

IX – Regras para autores

Anuário do Museu Imperial **Regras para autores**

- 1) Limite: entre 10 e 15 páginas (incluídas as imagens), em Word.
- 2) Formato de página A4, fonte Times New Roman em tamanho 12, espaço entre linhas simples, parágrafos com adentramento de 1 cm na primeira linha, margens 2,5 cm (superior e inferior), 3 cm (esquerda e direita), formato doc.
- 3) Idiomas para publicação: português, inglês, francês, espanhol e alemão.
- 4) O título no idioma original do artigo deve estar em negrito, fonte tamanho 14, centralizado. Sua tradução para o inglês deve vir na linha abaixo, centralizada, em negrito e em itálico com fonte do mesmo tamanho. No caso de artigos em outro idioma permitido, o título deve vir traduzido para o português na linha abaixo.
- 5) Os artigos deverão apresentar resumo em português e *abstract* em inglês, contendo entre 5 (cinco) e 10 (dez) linhas, além de 3 (três) palavras-chave e 3 (três) *keywords*.
- 6) Na linha abaixo do título, à direita, deve constar o nome do(a) autor(a) do ensaio, com nota de rodapé na qual conste sua formação e vinculação institucional.
- 7) Os títulos das seções devem vir sem recuo, com numeração arábica, em negrito e maiúscula apenas no início.

IMAGENS: Ilustrações, gráficos e tabelas devem ter sua fonte indicada quando não tiverem sido produzidos pelo autor do texto submetido. O número de figuras deve limitar-se a 5 (cinco) por artigo. As legendas devem ser escritas na parte inferior, em fonte Times New Roman, tamanho 10, centralizadas. As imagens devem constar no corpo de texto em baixa resolução, porém devem ser enviadas em arquivos anexos, em formato JPEG, em alta resolução (300dpi). Quando se tratar de imagem de acervo pertencente ao Museu Imperial, a solicitação deve ser feita por requerimento legal ao setor próprio responsável, e a fonte (Museu Imperial/Ibram/Ministério do Turismo) deve ser inserida, pelo autor, no arquivo do seu texto enviado para a respectiva publicação, conforme as regras para autores. A imagem de acervo não pertencente a este museu deve ser acompanhada do respectivo termo de autorização da instituição e/ou pessoa física detentora dos direitos de cessão e uso das imagens.

Nota: Não prestamos quaisquer serviços de digitalização de acervo não pertencente ao Museu Imperial.

- 8) Os títulos honoríficos e nobiliárquicos devem ser grafados com inicial minúscula, conforme o padrão institucional do Museu Imperial. Exs.: imperador d. Pedro II; princesa d. Isabel; visconde do Rio Branco.
- 9) Os grifos devem estar em negrito e acompanhados da indicação “grifo nosso” ou “grifo do autor”, conforme o caso. Ex.:

24 de fevereiro de 1890 [...] li um trabalho Nouvelle[s] [découvertes] d'idoles de l'Amazones par P. de Lisle du [Dreneuc], **o qual mandarei a Liégeard com algumas palavras sobre a minha opinião favorável à origem oriental do tupi**. Poderá servir-lhe para fazer a conferência que lhe pedi sobre o Brasil.¹ (Grifo nosso)

10) CITAÇÕES: As formas básicas de citação são apresentadas e exemplificadas a seguir:

- Autor de citação fora de parênteses: letra inicial maiúscula seguida de minúsculas com ano e página.

Ex.: Segundo Elia (1979, p. 15), a Bopp lançou as bases para a identificação do parentesco entre línguas.

- Autor de citação entre parênteses: apenas letras maiúsculas com ano e página.

Ex.: Sabe-se hoje que não é possível sustentar a tese de que o latim vulgar tenha sido homogêneo (ELIA, 1979, p. 42).

- Citação indireta: não usar aspas, mas indicar autor, data e página.

Ex.: Para Elia (1979, p. 2), há uma relação de parte para o todo entre filologia e linguística.

- Citação direta com até três linhas: usar aspas duplas, indicando ainda autor, data e página; usar aspas simples para citação dentro da citação.

Ex.: São superestratos “[a]s línguas de povos conquistadores que influenciam a língua de povos conquistados sem contudo absorvê-la” (ELIA, 1979, p. 110).

- Citação direta com mais de três linhas: parágrafo com recuo de 2 cm à esquerda e 2 cm à direita, fonte tamanho 11, sem itálico e sem aspas, indicando ao final, entre parênteses, autor, data e página. Ex.:

Como lembra Elia em relação ao método de Bopp, [u]m dos mais importantes resultados do método foi a classificação genealógica das línguas, segundo a qual um grupo de línguas é reconduzido ao antepassado comum (eslavo comum, germânico comum, latim comum...) do qual aquelas são fases ou diferenciações. (ELIA, 1979, p. 5)

- Citação de mais de uma obra de um mesmo autor publicadas no mesmo ano: acrescentar letra minúscula, em ordem alfabética, após a data e sem espaço no texto e nas referências.

Ex.: O português tem sido contemplado em estudos românicos no Brasil (ELIA, 1979a, 1979b).

- Citação de mais de uma obra de um mesmo autor publicadas em anos diferentes: separar ano por vírgula.

Ex.: Elia (1961, 1989) tratou da questão do português do Brasil.

- Citação de obra com mais de um autor: separar cada autor por ponto e vírgula.

Ex.: As diferenças dialetais entre português brasileiro e lusitano aparecem em diferentes níveis linguísticos (CUNHA; CINTRA, 1985, p. 9-24).

- Citação de obras de diferentes autores: separar cada obra por ponto e vírgula em ordem alfabética.

Ex.: A linguística românica tem sido tratada no Brasil por diferentes acadêmicos (ELIA, 1979; MIAZZI, 1976).

- Citação de uma obra extraída de outra obra: indicar autor e ano da citação, colocar expressão *apud* e indicar autor, ano e página da obra em que foi feita a citação.

Ex.: Como havia assinalado Meillet (1917-1919, p. 230 *apud* ELIA, 1979, p. 4), “[l]es romanistes imitent trop souvent la grammaire comparée des langues indo-européennes par ses mauvais cotés”.

11) NOTAS DE RODAPÉ: Notas explicativas devem aparecer como nota de rodapé, com numeração arábica contínua ao longo do texto, fonte Times New Roman, tamanho 10, espaço entre linhas simples, alinhamento à esquerda.

12) REFERÊNCIAS: devem vir ao final do texto, em itálico, seguindo as seguintes orientações básicas:

- Livro: autor(es), título (em itálico) e subtítulo (sem itálico), local, editora e data de publicação. (sem citar a edição)

Ex.: ELIA, Silvio. *Preparação à linguística românica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

- Livro: autor(es), título (em itálico) e subtítulo (sem itálico), edição, local, editora e data de publicação. (citando a edição)

Ex.: ELIA, Silvio. *Preparação à linguística românica*. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

- Tese, dissertação ou monografia: autor, título, data, número de páginas, tipo de documento, grau, unidade acadêmica, instituição, cidade e data.

Ex.: PONTES, Evandro. *Sobre o conceito de sujeito*. 1984. 349 pp. Tese (Concurso de professor titular do Departamento de Linguística e Teoria da Literatura) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 1984.

- Capítulo de livro: autor(es), título do capítulo entre aspas, expressão “In”, com referência completa do livro e paginação. Para capítulo de livro do mesmo autor, usar 5 travessões baixos seguidos de um ponto no lugar do nome do autor. Para organizadores ou coordenadores, emprega-se (Org.) ou (Coord.), respectivamente.

Ex.: BITTENCOURT, Valdo. “A filologia no Brasil”. In: GONÇALVES, Gilberto; RAVETTI, Graciela. (Orgs.). *Lugares críticos: línguas, culturas, literaturas*. Belo Horizonte: Orobó/Faculdade de Letras da UFMG, 1998. p. 171-184.

- Artigo em periódico: autor(es), título do artigo entre aspas, título do periódico em itálico, local de publicação, volume ou ano, número, paginação inicial e final, data.

Ex.: DINIZ, Dilma Castelo Branco. “Cartas inéditas de Dom Pedro II a Henri Gorceix: tradução e comentário”. *Caligrama*, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 125-142, 2010.

- Matéria de jornal: autor(es) (se houver), título da matéria entre aspas, título do jornal em itálico, local, data, seção, caderno ou parte do jornal e paginação correspondente.

Ex.: SALLES, Walter. “A língua de Cesária aproxima o Brasil de Cuba e Cabo Verde”. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 28 abr. 2001. Folha Ilustrada, Caderno E, p. 10.

- Trabalho publicado apresentado em evento: autor(es), título do trabalho entre aspas, expressão “In”, nome do evento em itálico, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Ex.: MEGALE, Helena. “Matéria de Bretanha: da França ao ocidente da Península Ibérica”. In: *Encontro de Estudos Românicos*, 2, 1994, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Departamento de Letras Românicas/Faculdade de Letras/Universidade Federal de Minas Gerais, 1995. p. 11-21.

- Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (bases de dados, *sites*, programas, mensagens eletrônicas, etc.): autor(es), título do serviço ou produto em itálico, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

Ex.: HOUAISS, Antônio et al. *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 1 CD-ROM.

- Caso alguma das obras referenciadas esteja disponível on-line, deve-se, necessariamente, indicar seus dados: endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento (dia, mês abreviado e ano completo, separados apenas por espaço), precedida da expressão “Acesso em”.

Ex.: DINIZ, Dilma Castelo Branco. “Cartas inéditas de Dom Pedro II a Henri Gorceix: tradução e comentário”. *Caligrama*, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 125-142, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama/article/view/155/109>>. Acesso em: 31 out. 2014.